

**VIII Seminário de Prevenção e Controle de Infecção em
Serviços de Saúde de Santa Catarina - 2016**

**EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL AO
MATERIAL BIOLÓGICO:
Contextualizando o SAE/HNR**

Rochele da Silva - Ambulatório

Zuleide Amaral Minella - Núcleo Hospital de Epidemiologia
Hospital Nereu Ramos - SES
Florianópolis/SC



31 5 2007



Hospital Nereu Ramos – Florianópolis

- SAE – Serviço de Atendimento Especializado em HIV/Aids -Desde 1994
- Inserido no Ambulatório de Especialidades. É administrado pela Secretaria de Estado da Saúde sendo o atendimento integral pelo SUS.
- Ações de assistência, prevenção e tratamento às pessoas vivendo com HIV ou aids.
- Atenção as pessoas com exposição de risco ao HIV, aids e hepatites virais
- Equipe de profissionais de saúde composta por médicos, enfermeiros, farmacêuticos, nutricionistas, assistentes sociais, entre outros.
- Atividades: consulta de enfermagem; infectologia e psiquiatria, distribuição de antirretrovirais – PEP, sala para imunização de emergência, coleta e realização de exames de monitoramento; distribuição de insumos de prevenção; atividades educativas para adesão ao tratamento e para prevenção e controle de DST e aids.

Hospital Nereu Ramos

Atenção as pessoas com exposição de risco ao HIV, aids e hepatites virais

- Exposição sexual
- Exposição casual e ou domiciliar
- Exposição ocupacional

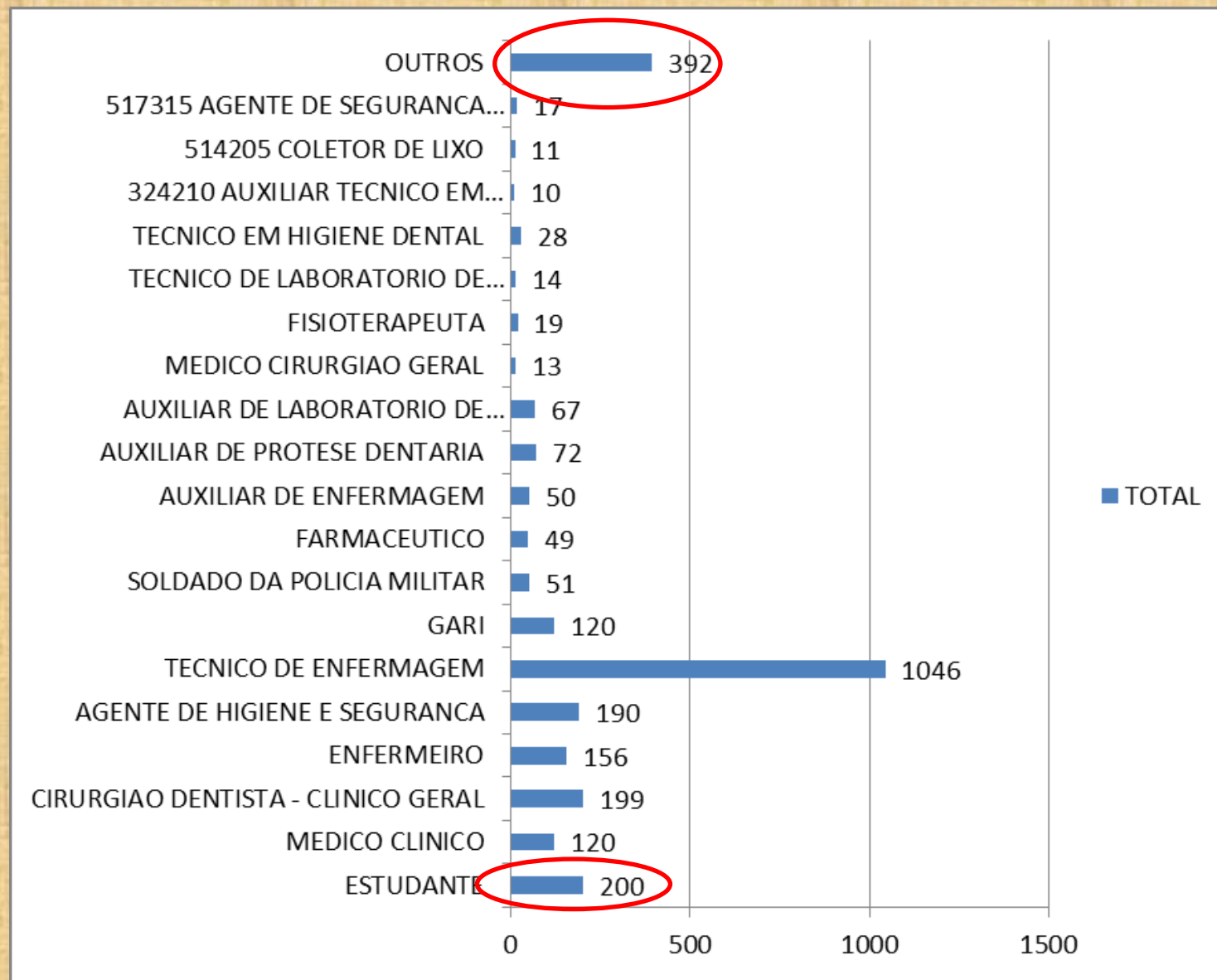
Acidentes de trabalho com exposição
á material biológico atendidos e
notificados entre os anos **2007 á 2015**
no ambulatório do Hospital Nereu
Ramos = **4.003** casos.

Demanda

- Referência Estadual Infectologia
- Origem nos Serviços de Saúde, Segurança e Educacionais da Região da Grande Florianópolis

POPULAÇÃO ALVO

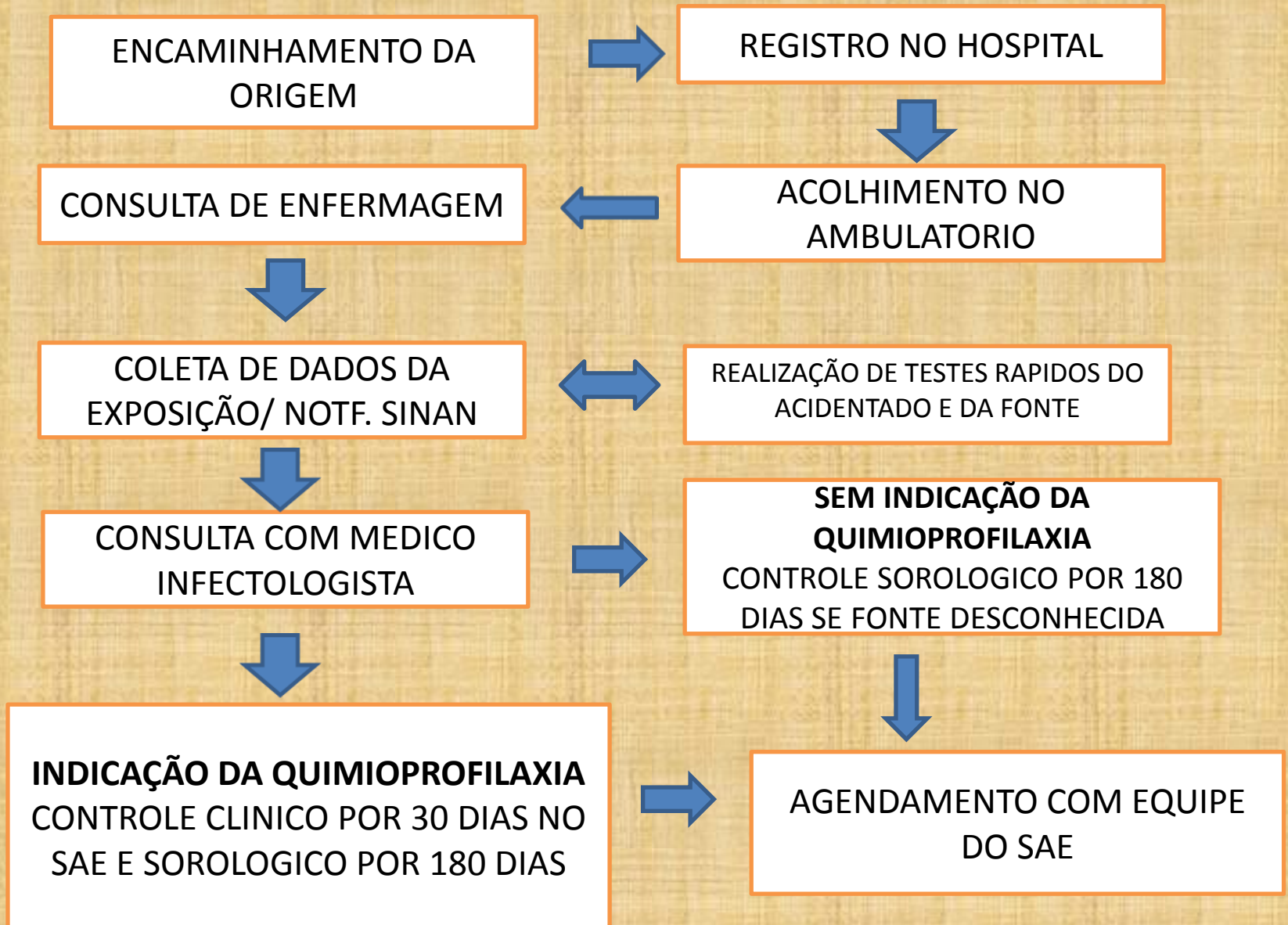
- Todos os profissionais e trabalhadores que atuam, direta ou indiretamente, em atividades onde há risco de exposição ao sangue e a outros materiais biológicos, incluindo aqueles profissionais que prestam assistência domiciliar e atendimento pré-hospitalar (ex.: bombeiros, socorristas, garis...)



Exposição à material Biológico segundo Ocupação

A atitude acolhedora e sem julgamento por parte do profissional propicia a formação do vínculo com o usuário, favorecendo sua adesão às medidas recomendadas.

FLUXO DE ATENDIMENTO



No aconselhamento, o profissional deve estar constantemente atento às seguintes necessidades:

- Fornecer informações técnicas atualizadas, utilizando linguagem acessível;
- Reconhecer vulnerabilidades individuais e sociais;
- Abordar quanto aos possíveis resultados dos testes sorológicos;
- Oferecer apoio emocional devido ao estresse pós – acidente;
- Avaliar a capacidade do usuário de aderir ao tratamento e às medidas de prevenção;
- Estabelecer estratégias para fortalecer práticas de prevenção.

Orientações ao acidentado

- Com relação ao risco do acidente;
- Importância do Consentimento para realização de exames sorológicos;
- Prevenção da transmissão secundária;
- Reforçar a prática de biossegurança e precauções básicas em serviço;
- Possível uso de quimioprofilaxia;
- Manejo de reações adversas aos antirretrovirais;
- Comprometimento do acidentado com o seguimento/adesão.

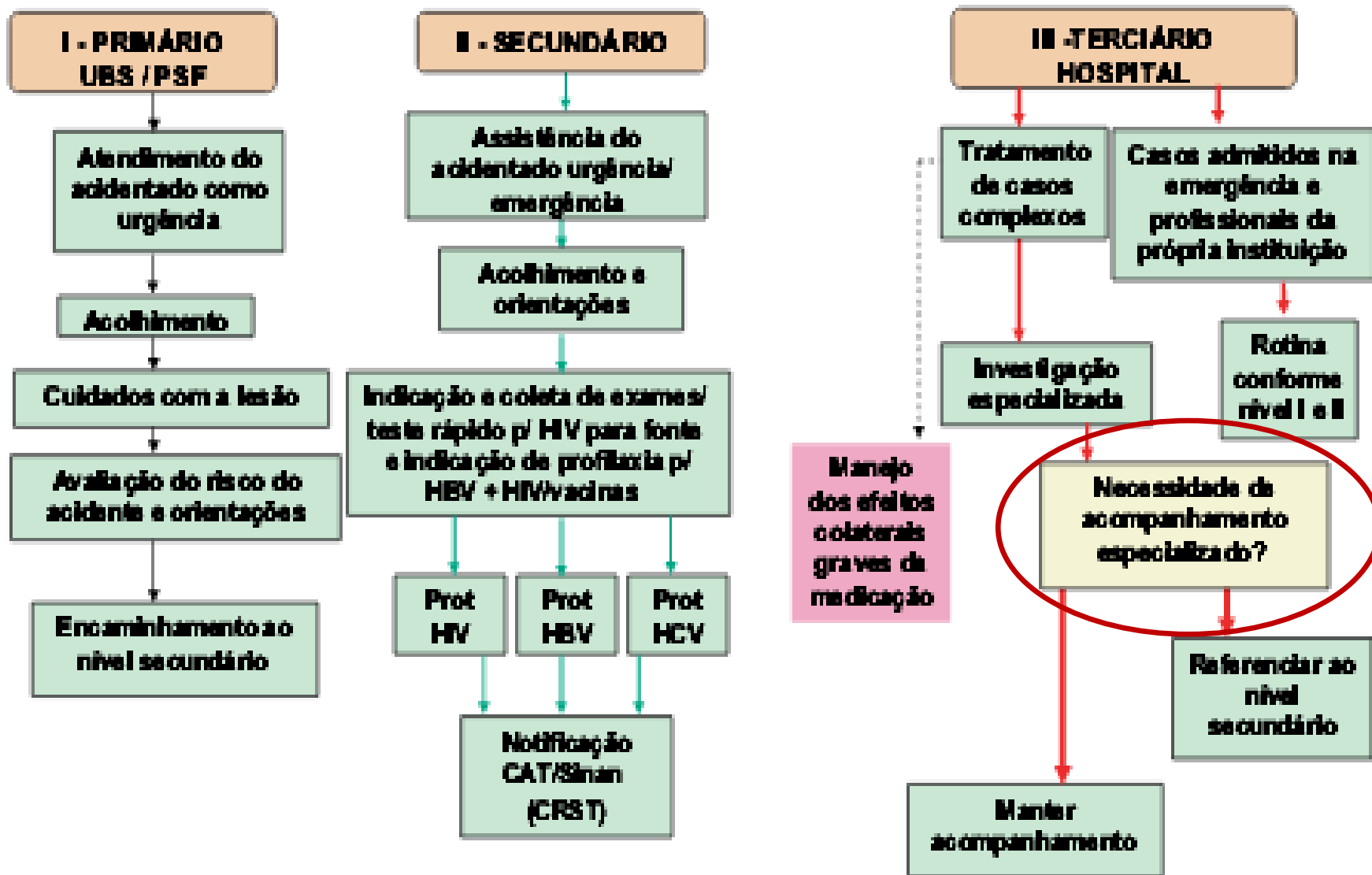
Indicada a quimioprofilaxia, a pessoa exposta é **orientada sobre os objetivos da utilização dos medicamentos, incluindo seus possíveis efeitos adversos, reforçando-se a importância da adesão ao tratamento.**

SEGUIMENTO

Consultas previstas no acidente com exposição a material biológico

- 1º atendimento (imediatamente após o acidente);
- 2º = Revisão de 15 dias (coleta da amostra de bioquímica para avaliar impacto da PEP e reações adversas);
- 3º = 30 dias controle sorológico;
- 4º = 90 dias controle sorológico;
- 5º = Controle sorológico final 180 dias.

NÍVEIS DE COMPLEXIDADE DE ATENÇÃO A SAÚDE NA EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO



EQUIPE MULTIDISCIPLINAR





SINAN

ACIDENTE OCUPACIONAL COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO

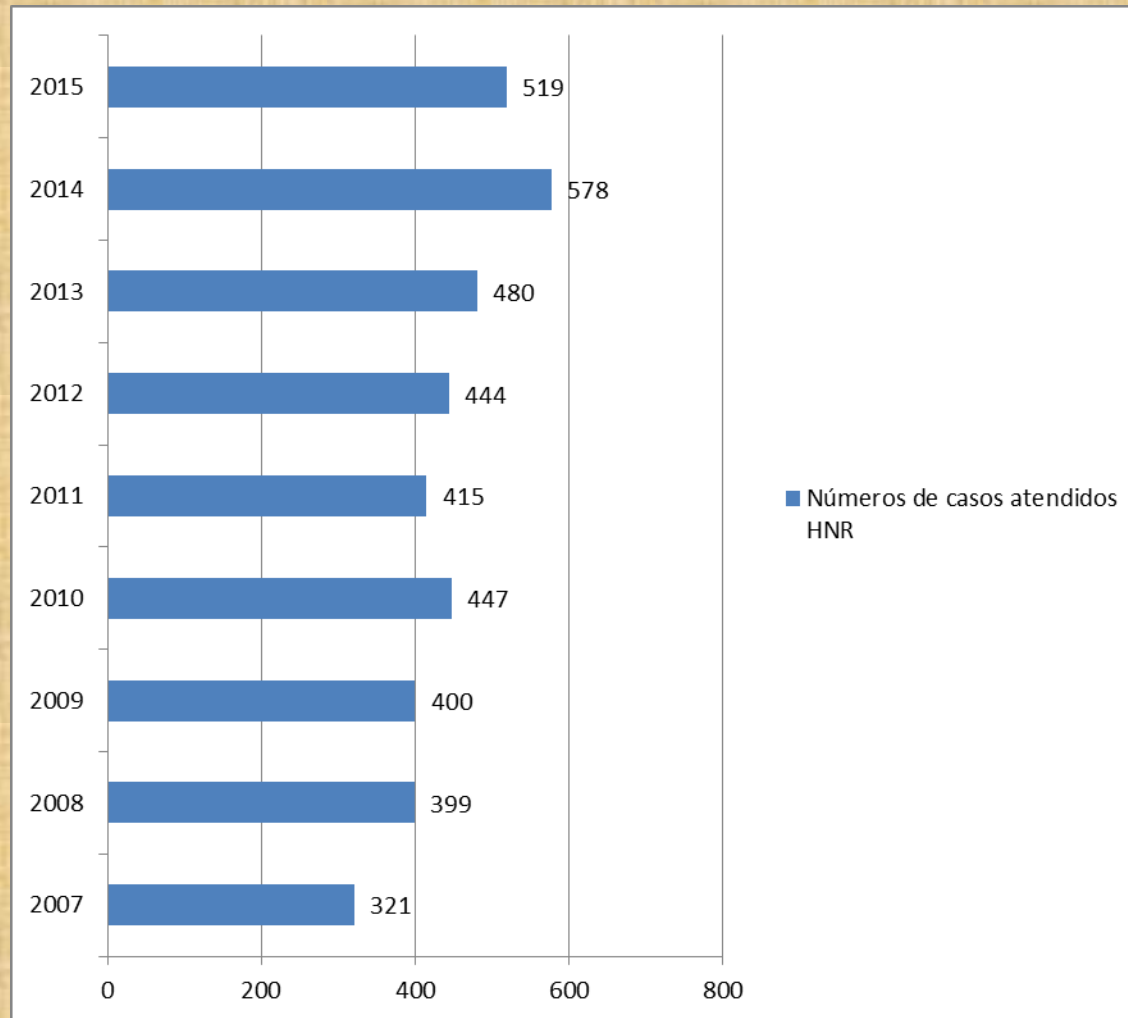
CID 10 - Z20-9

Manter o Sistema de Notificação e Registro permanentemente atualizado no Ministério da Saúde com vistas a permitir ações de vigilância em saúde do trabalhador.



SINAN 2007 A 2015
NÚCLEO DE EPIDEMIOLOGIA DO HNR

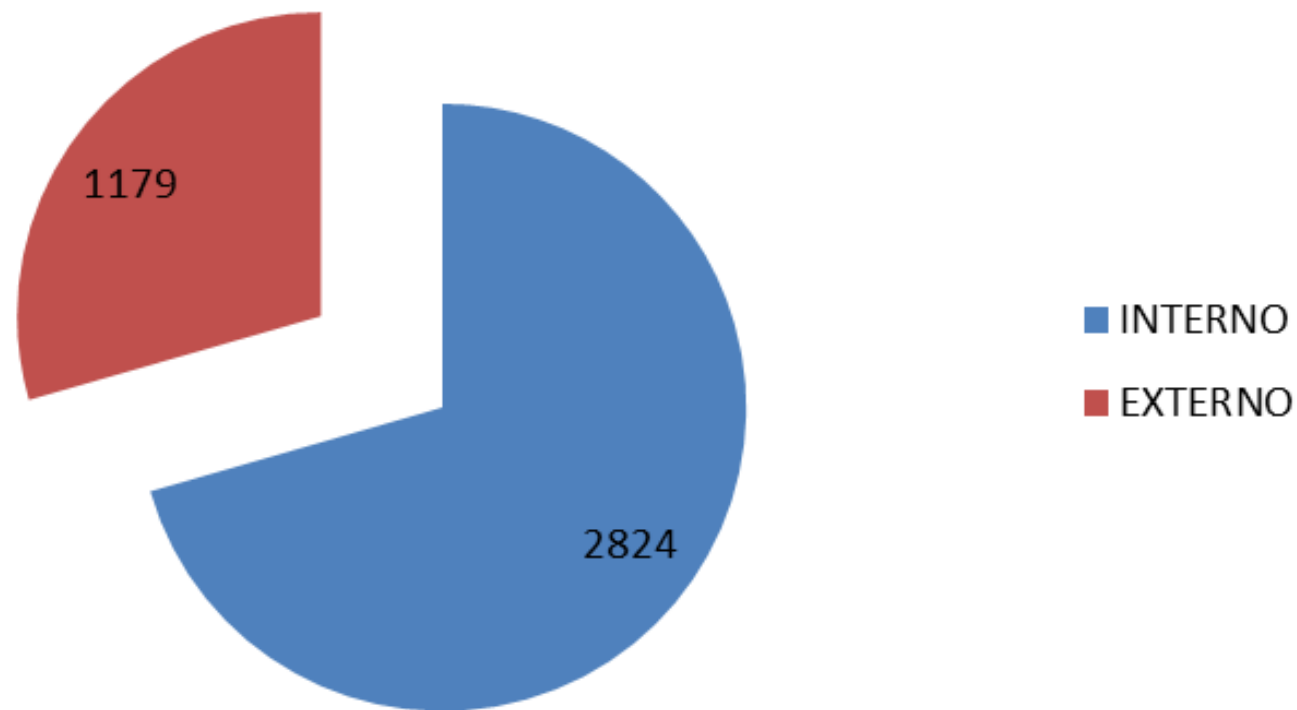
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO Á MATERIAL BIOLÓGICO DE 2007Á 2015 ATENDIDOS NO HOSPITAL NEREU RAMOS



Distribuição dos casos de acidente de trabalho com exposição á material biológico atendido no HNR– Sinan NET 2007-2015

Fonte: Sinan Net/NHE/HNR/SES

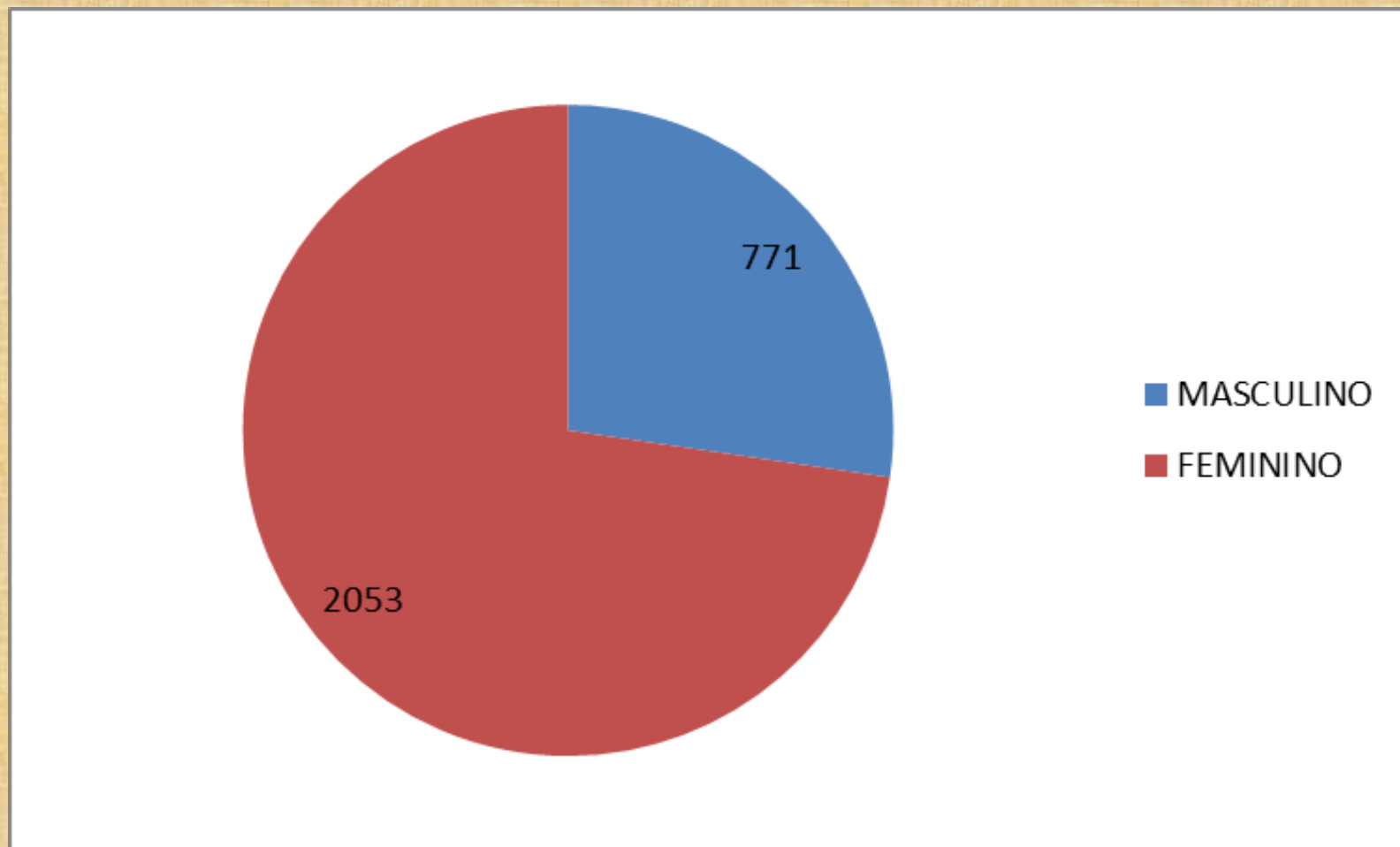
- 2824 foram considerados **internos** e fizeram o seguimento no HNR por 6 meses
- 1179 casos atendidos foram **externos** receberam primeiro atendimento, coletaram á primeira sorologias no HNR, mas continuaram o seguimento pelo local de origem.



Distribuição dos casos de acidente de Trabalho com exposição á material biológico como interno e externo – Sinan NET 2007-2015

Fonte: Sinan Net/NHE/HNR/SES

Do total de 2824 atendimentos 2053(72,7%) foram do sexo feminino e 771 do sexo masculino correspondendo 27,3% dos casos.

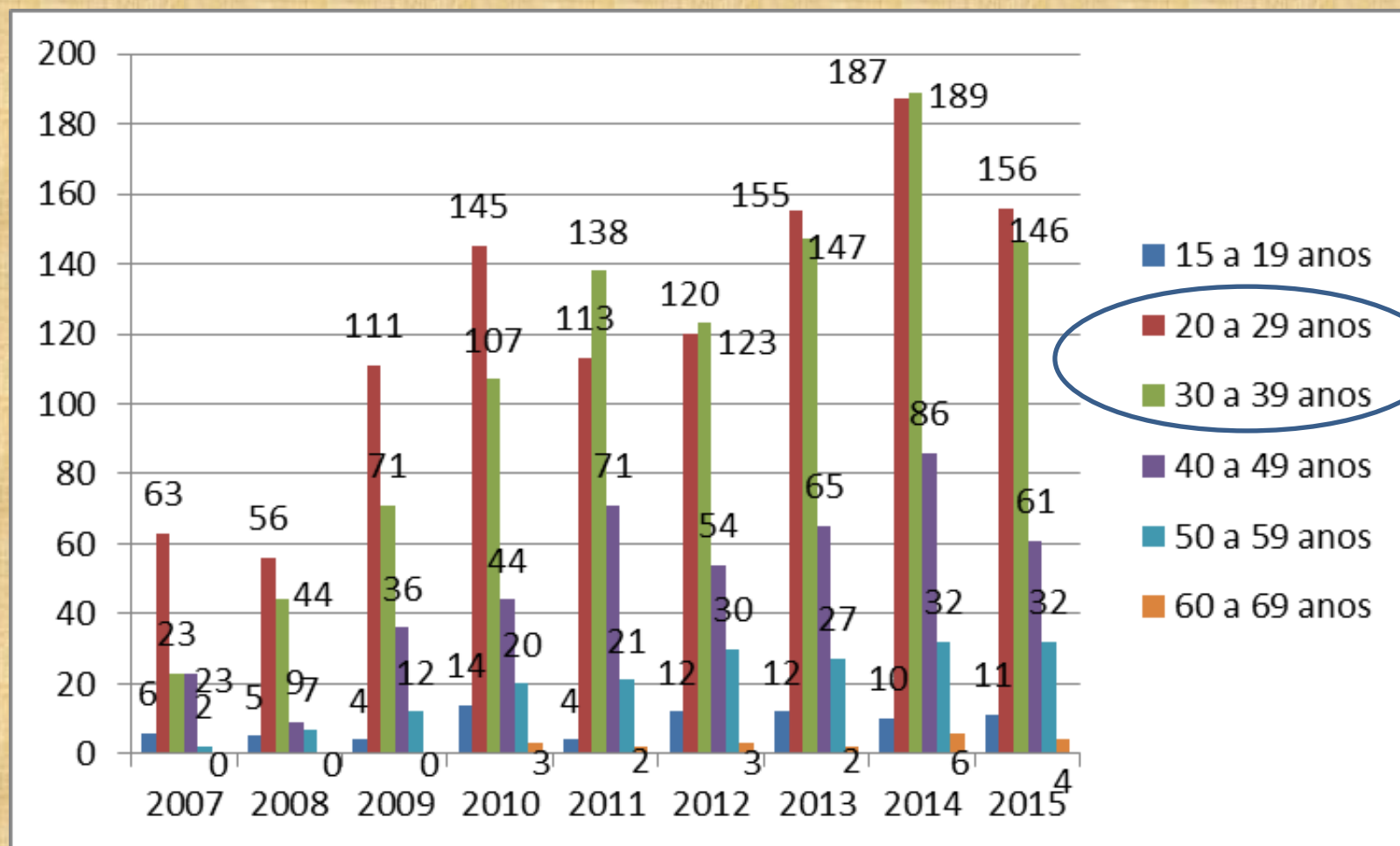


Distribuição dos casos internos atendidos no HNR, por sexo

Sinan NET 2007-2015

Fonte: Sinan Net/NHE/HNR/SES

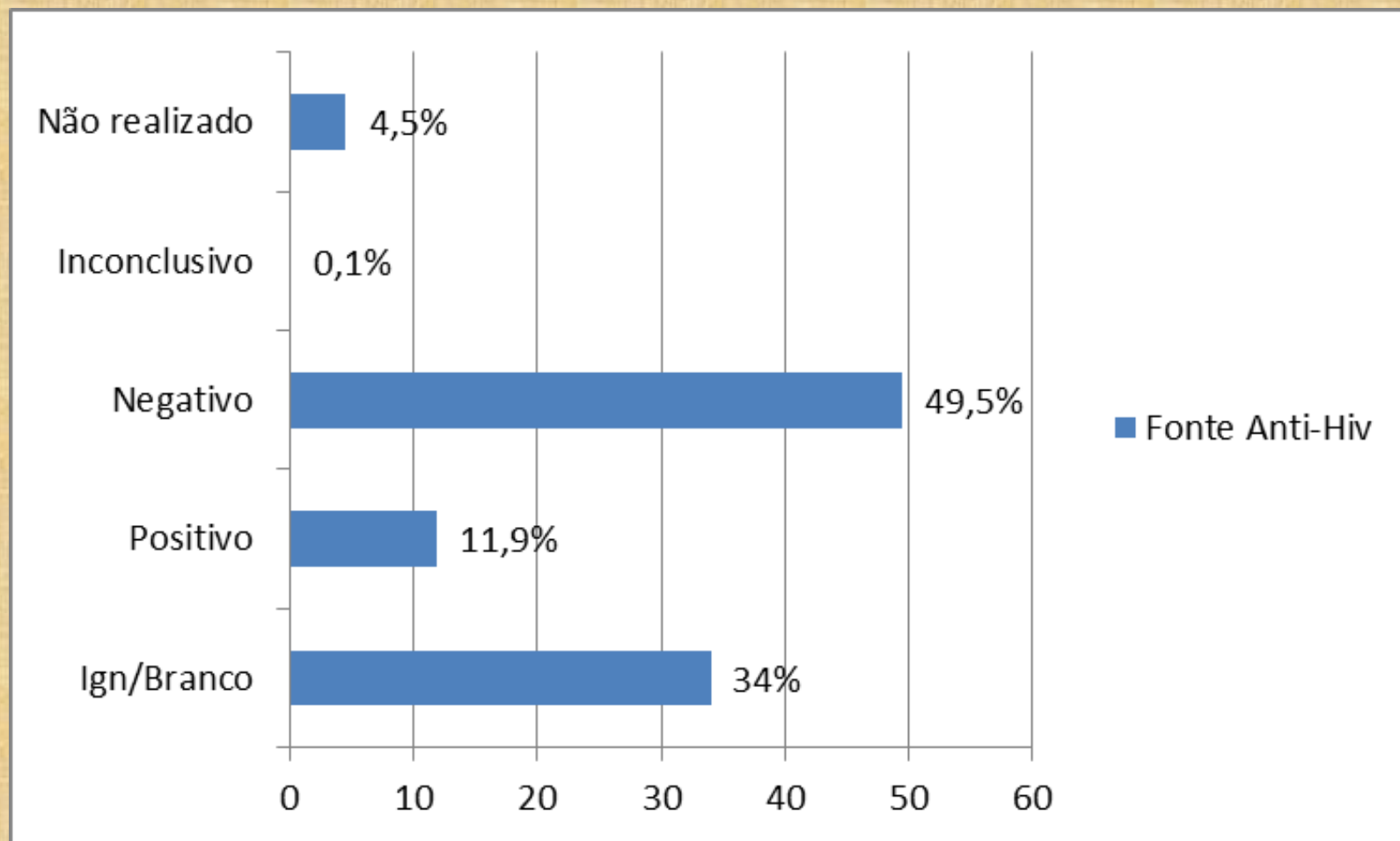
Distribuição de casos de Acidente de trab. Com exposição à material biológico por **faixa etária**



Sinan NET 2007-2015

Fonte: Sinan Net/NHE/HNR/SES

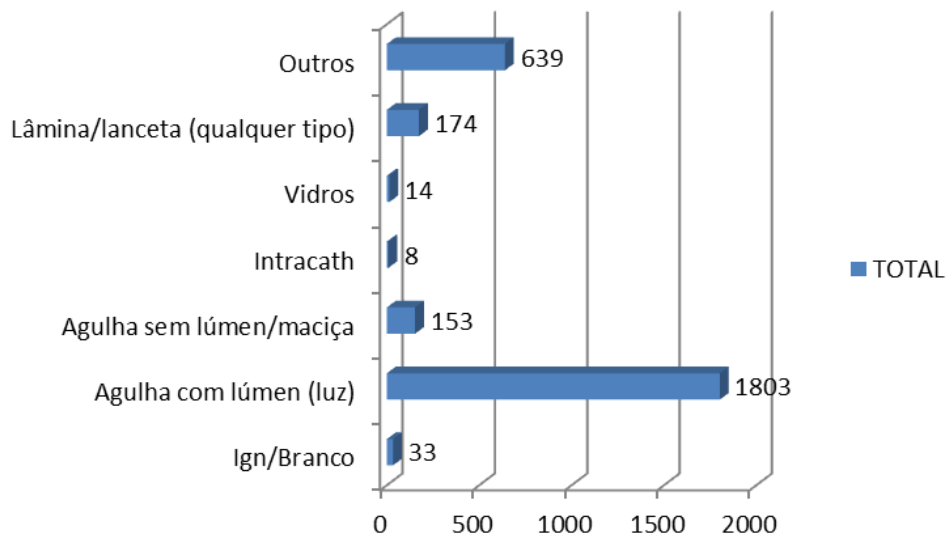
Distribuição dos casos atendidos de Acidente de trabalho, segundo o percentual do exame de Anti-Hiv da fonte



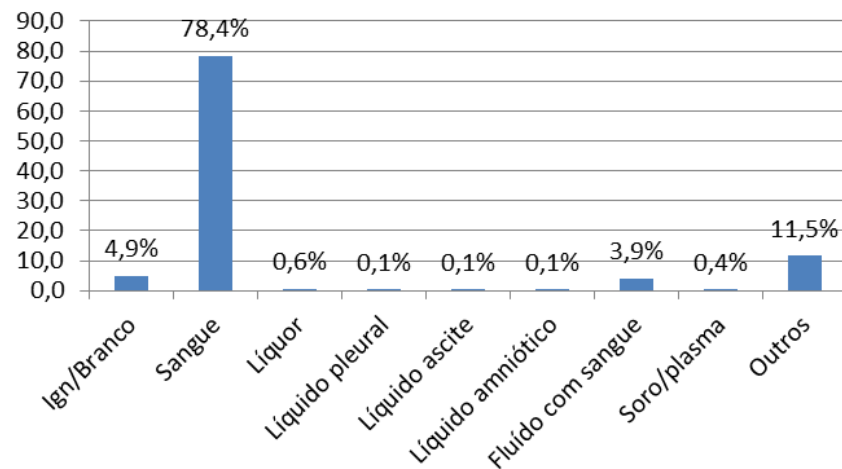
Sinan NET 2007-2015

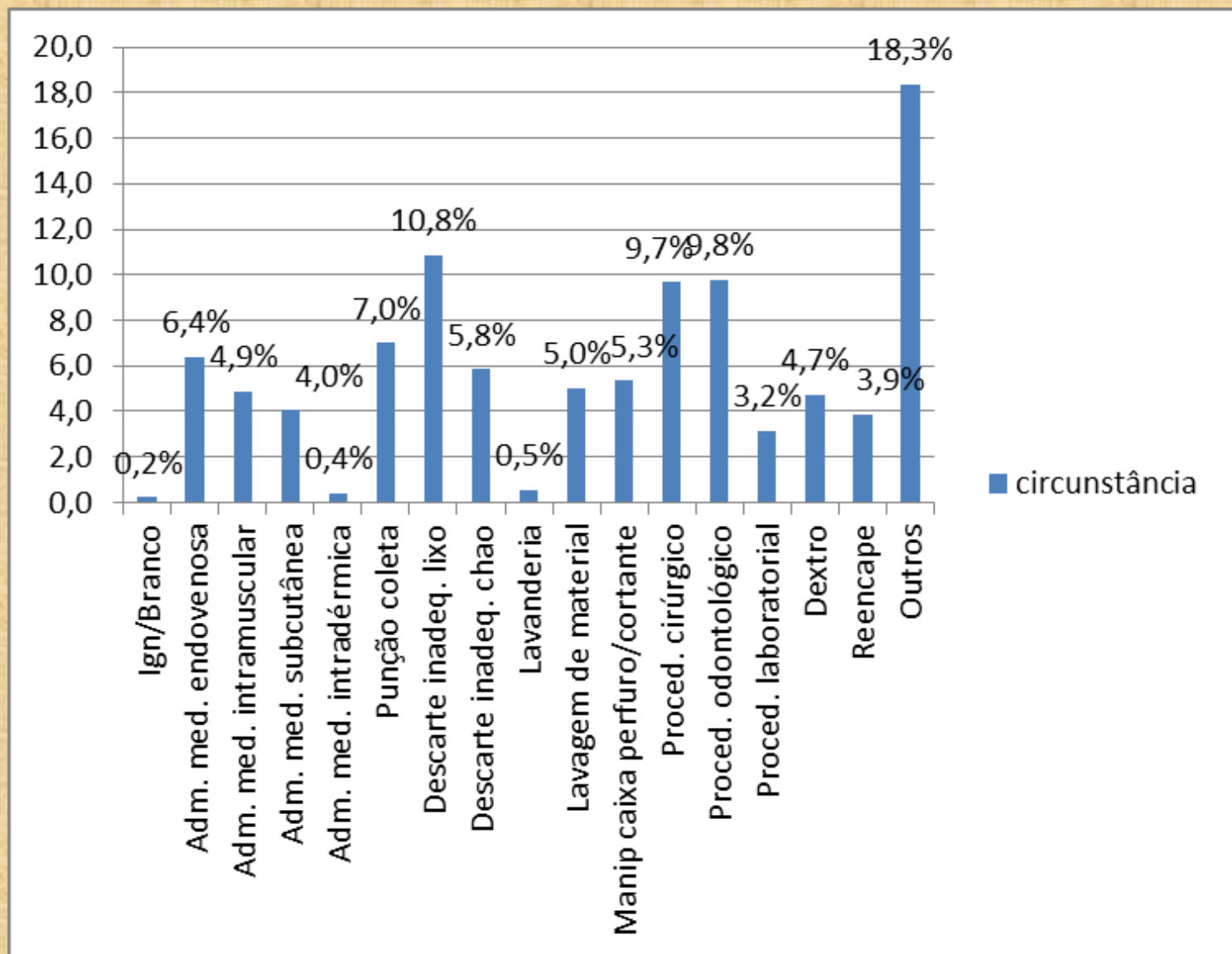
Fonte: Sinan Net/NHE/HNR/SES

Agente causador

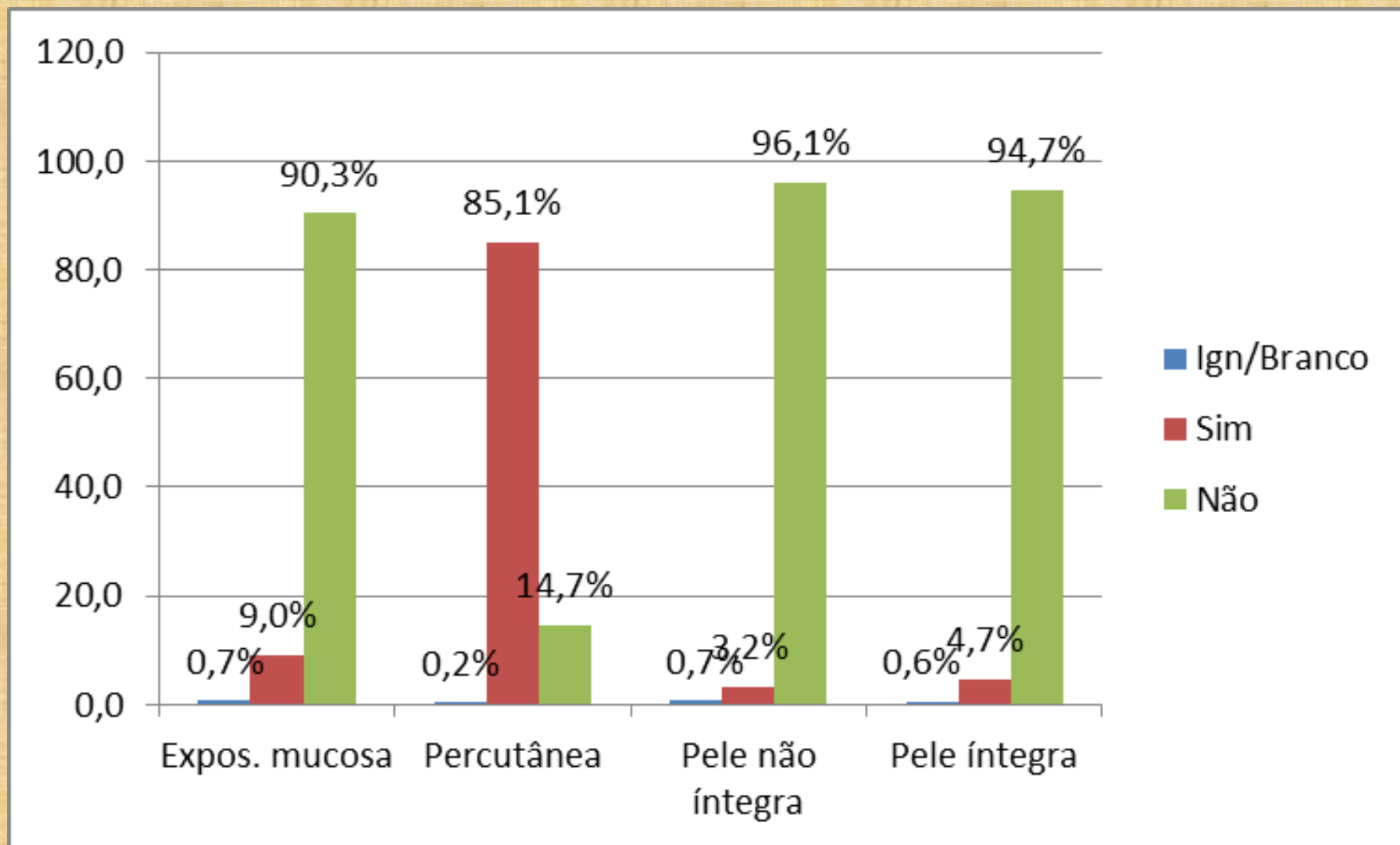


Material Biológico



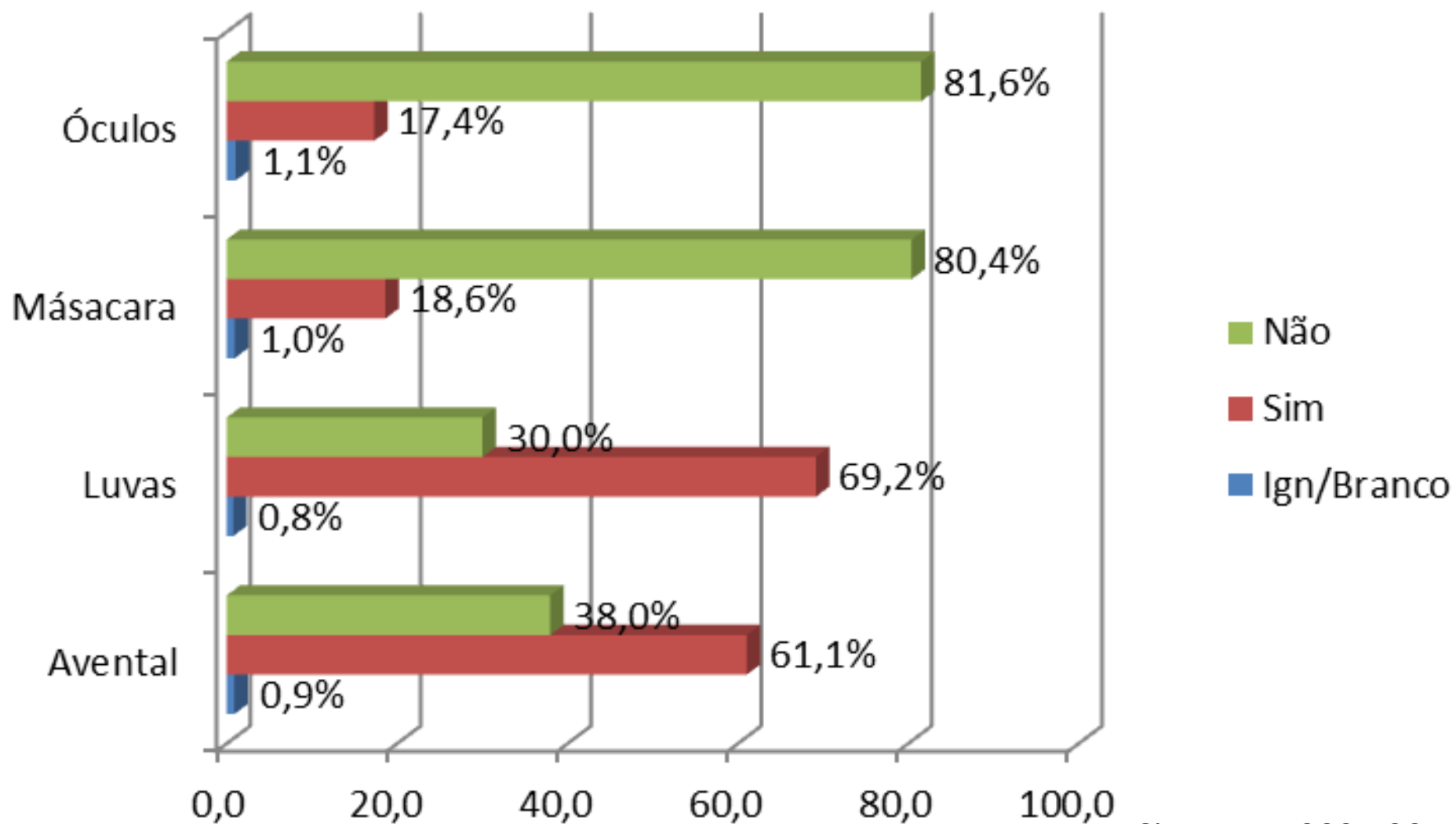


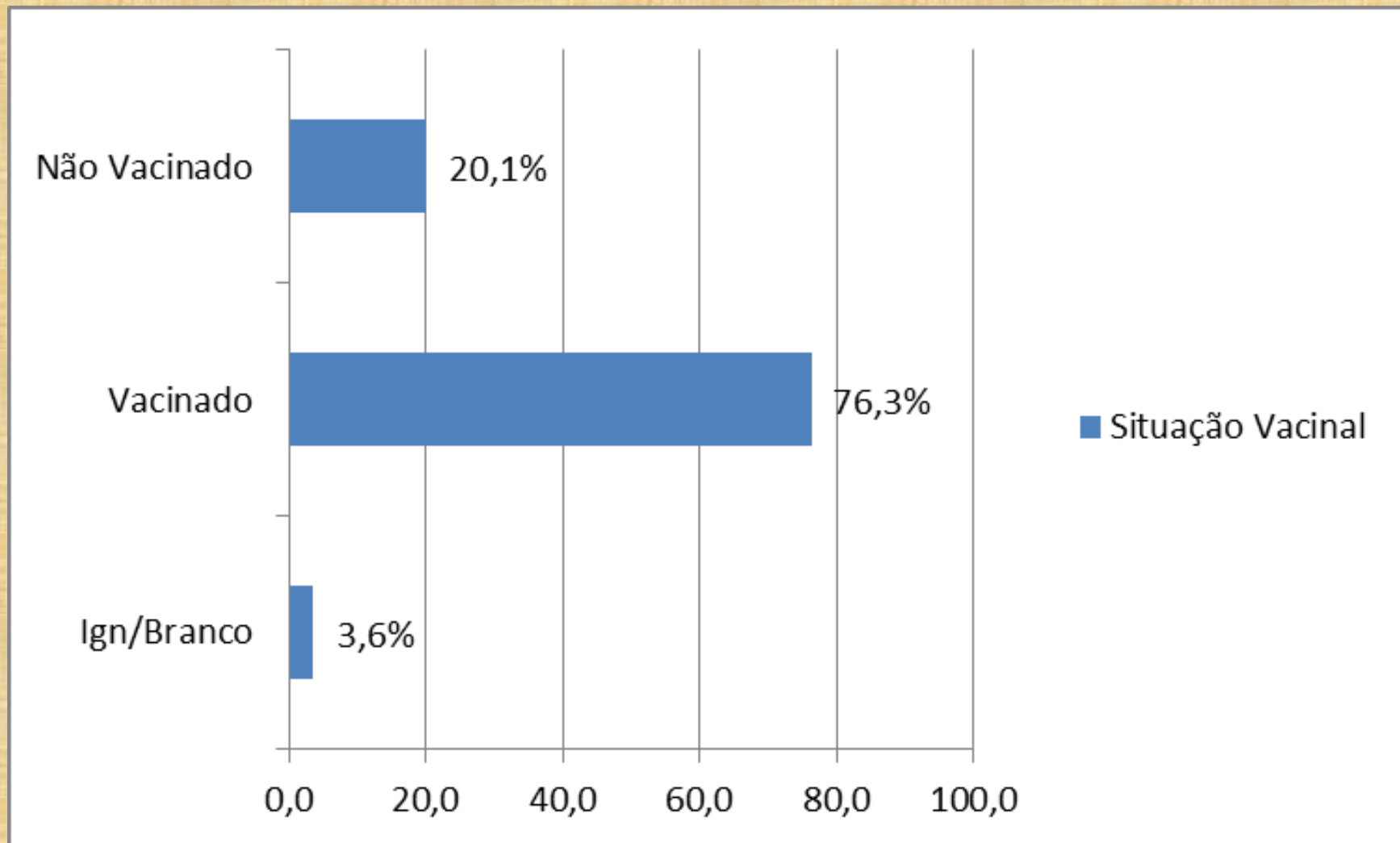
Exposição à material Biológico segundo o percentual da circunstância



Exposição à material Biológico segundo a o percentual de Exposição

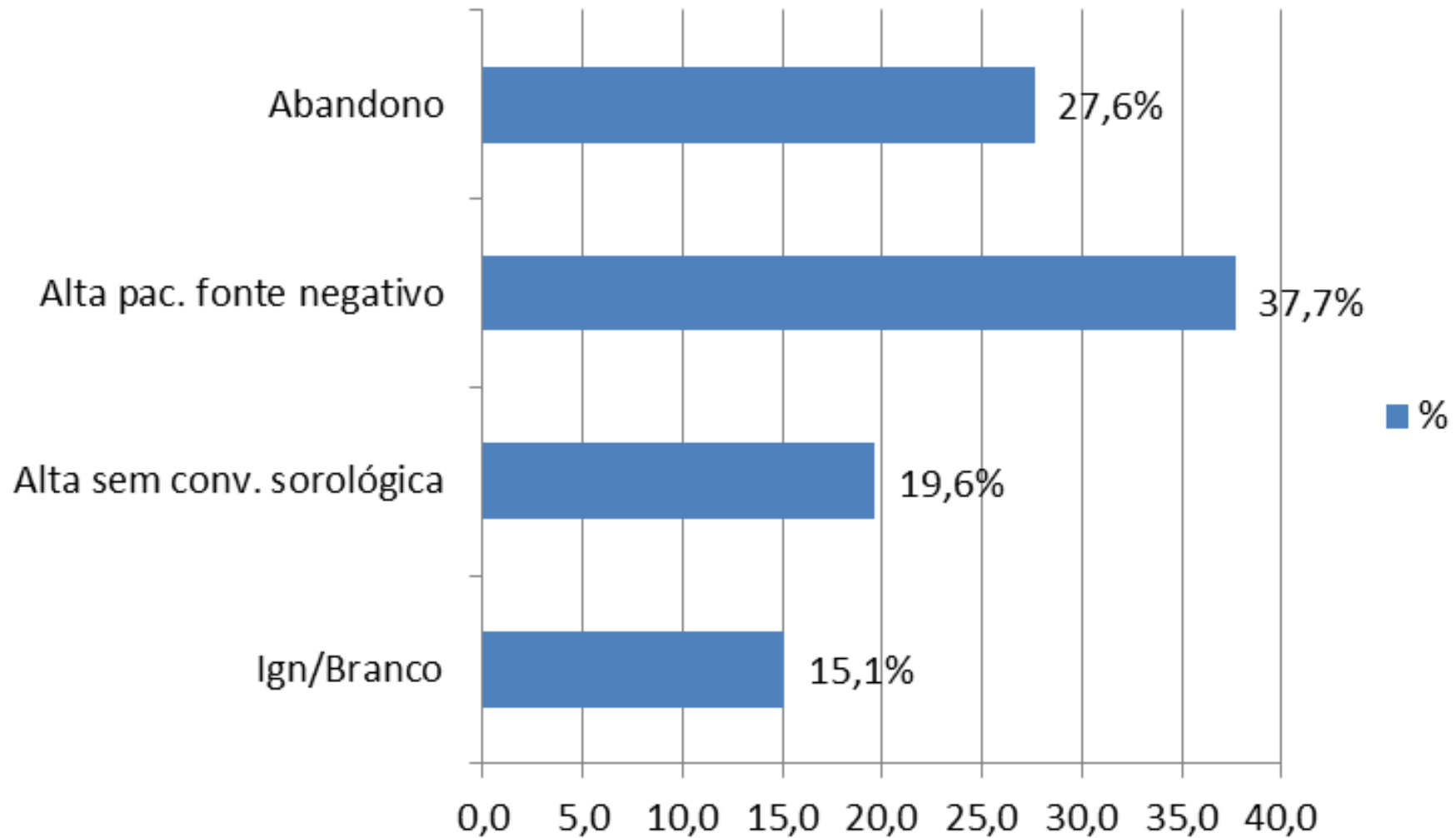
Uso dos EPIs





Investigação de Acidente de trabalho com exposição à material Biológico segundo percentual da Situação Vacinal

Exposição à material Biológico segundo percentual da Evolução do Caso



Considerações Finais

1. Identificação dos riscos aos quais os profissionais estão expostos.
2. Estabelecer das práticas de trabalho (ex.: não recapar agulha, descarte adequado de material).
3. Medidas de controle que isolam ou removem um risco do local de trabalho, abrangem instrumentos perfuro cortantes modificados com proteção contra lesões e sistemas sem agulha, bem como dispositivos destinados a reduzir o risco de exposição a material biológico.

Considerações Finais

4. Utilização de equipamentos de proteção individual (EPI) nas circunstâncias em que as práticas de trabalho propiciando uma proteção adequada.
5. Comunicar a exposição por meio do preenchimento da ficha de notificação (CAT/Sinan); e) Realizar os controles médicos indicados
6. Oferecer vacina.
7. Diminuir o abandono dos controles.

OBIGADO



Contato: (48) 32169452 e 32169418